

## Serviço social

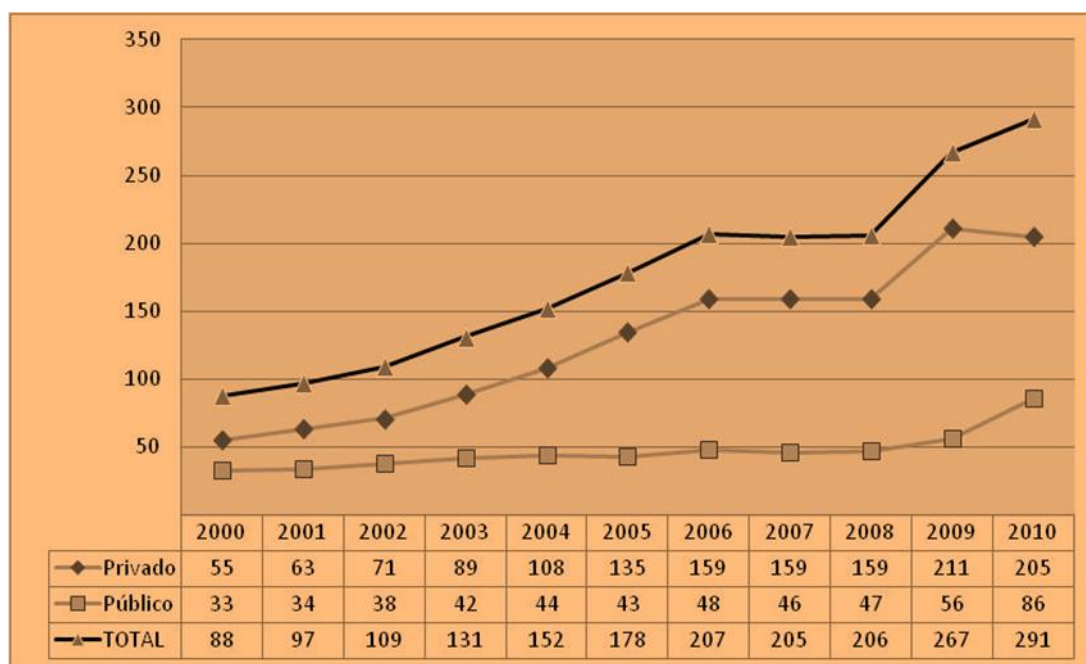
Os cursos de graduação presenciais de Serviço Social no Brasil surgem na segunda metade dos anos 30, em um contexto de profundas transformações no país, tanto econômicas quanto sociais e políticas. Em 1936, o Centro de Estudos e Ação Social – CEAS cria, em São Paulo, a primeira Escola de Serviço Social. Em 1937, surgem o Instituto Social e a Escola Ana Néri, ambas no Rio de Janeiro. Em 1940, é fundado o Instituto de Serviço Social de São Paulo (escola masculina) e a Escola de Serviço Social em Pernambuco. No dia 13 de junho de 1953 é aprovada a Lei nº 1.889, regulamentando o ensino do Serviço Social, em nível superior, com a duração mínima de três anos (Brasil, 2006a).

Apresentaremos, a seguir, o desenvolvimento da graduação em Serviço social, no período compreendido entre 2000 a 2010.



A curva de evolução do número de cursos de graduação em serviço social no Brasil, conforme gráfico 1, indica um crescimento constante das variáveis segundo a natureza jurídica. No ano de 2000, existiam mais cursos privados que públicos, com crescimento constante dos mesmos. Embora na esfera pública o aumento do número de cursos também tenha se dado (161%), o de natureza privada apresentou maior crescimento no mesmo período (273%).

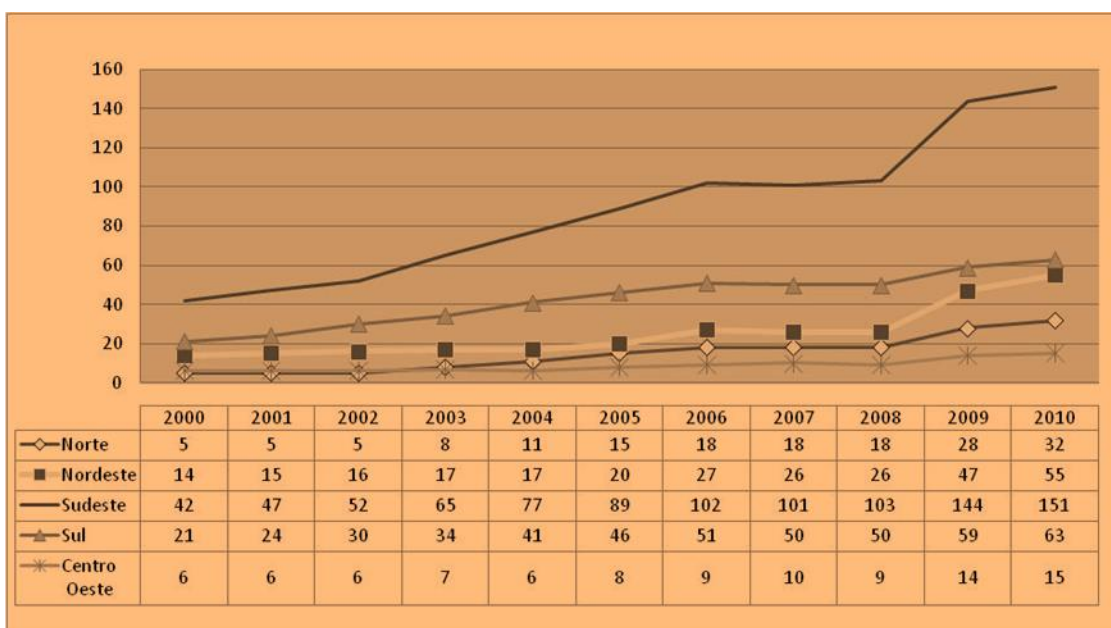
**Gráfico 1** – Cursos de graduação em serviço social segundo a natureza jurídica. Brasil, 2000 – 2010



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

O quantitativo de cursos por regiões do país é mostrado no Gráfico 2. Observa-se que a região Sudeste apresenta maior número de cursos, seguida das regiões Sul, Nordeste, Norte, e, por fim, com menor número de cursos, a região Centro-Oeste. Contudo, o cálculo da taxa de crescimento assinala que as regiões que apresentaram o maior percentual de acréscimo no número de cursos de nível superior em serviço social foram respectivamente a região Norte (540%), Nordeste (293%), Sudeste (260%), Sul (200%) e por fim, a Centro-Oeste, (150%).

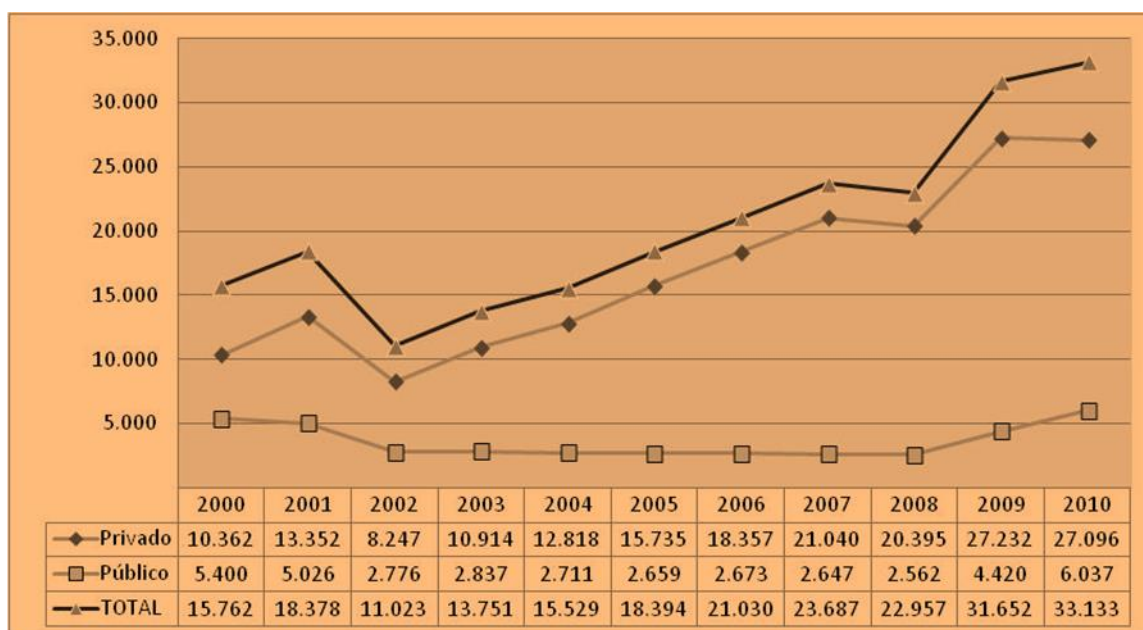
**Gráfico 2** – Cursos de graduação em serviço social segundo grandes regiões. Brasil, 2000 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

A distribuição do número de vagas de graduação em Serviço Social pode ser vista pelo Gráfico 3. Percebe-se que, a esfera privada sempre ofereceu maior número de vagas em cursos de graduação em serviço social. Com o passar dos anos, o número de vagas privadas apresentou um crescimento de 161%, enquanto que na natureza pública apenas 12%.

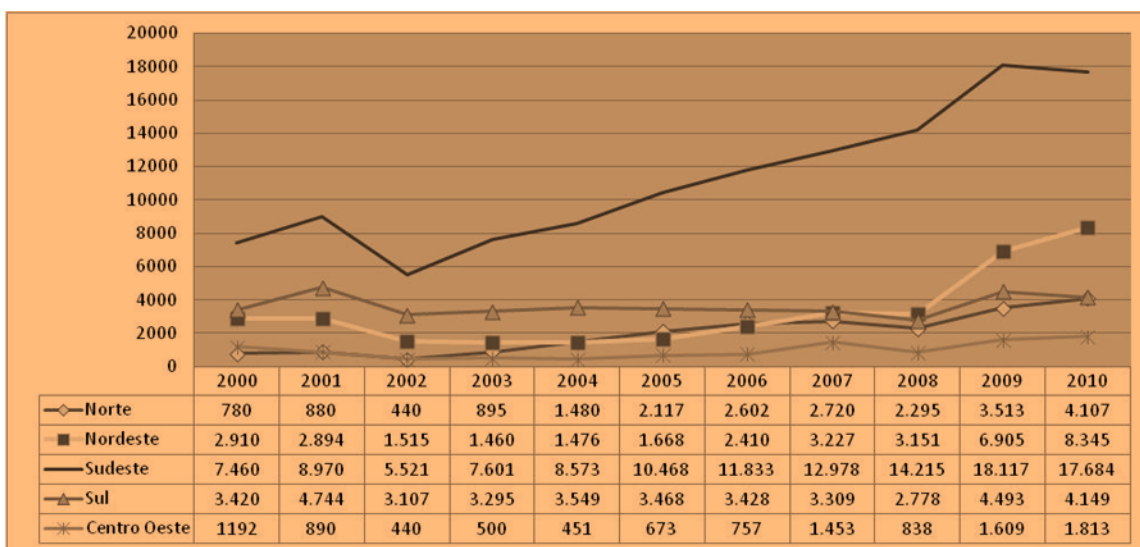
**Gráfico 3** – Vagas dos cursos de graduação em serviço social segundo a natureza jurídica. Brasil, 2000 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

O gráfico 4 traz a evolução do número de vagas dos cursos de graduação em Serviço Social segundo as regiões do Brasil. Nele é possível visualizar que a região Sudeste, durante o período compreendido entre 2000 e 2010, apresentou maior número de vagas em comparação com as demais regiões. Porém, de acordo com os cálculos das taxas de crescimento, a região Norte (427%), apresentou maior crescimento, seguida das regiões Nordeste (187%), Sudeste (137%), Centro-Oeste (52%) e por fim, Região Sul (21%). Outro ponto importante é o fato de a região sudeste concentrar quase 50% do total de vagas em Serviço Social.

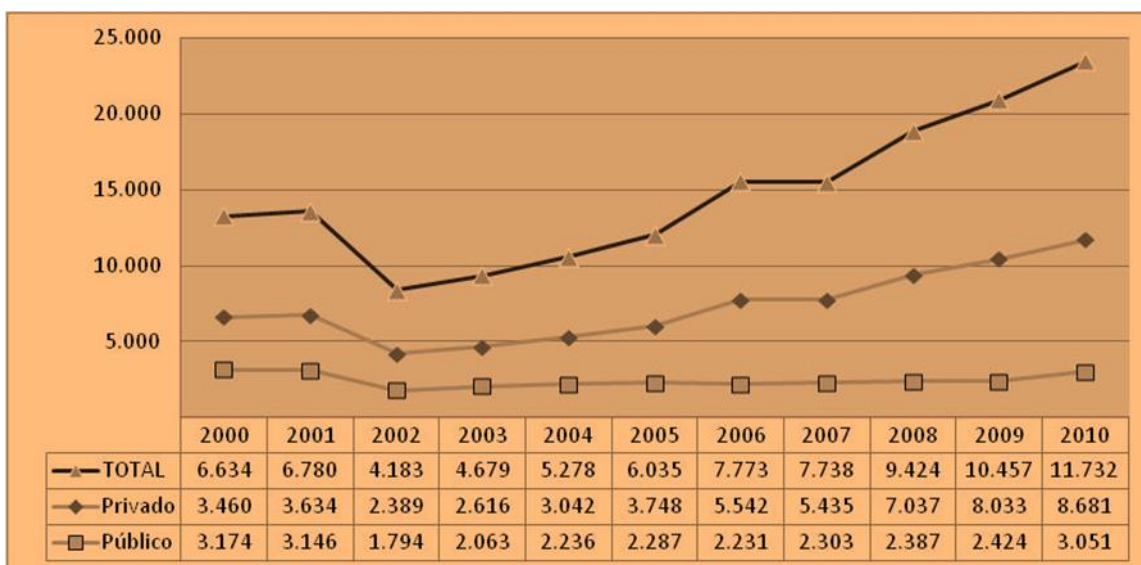
**Gráfico 4** – Vagas dos cursos de graduação em serviço social segundo grandes regiões. Brasil, 2000 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

O gráfico 5 informa a progressão do número de concluintes de cursos de graduação em Serviço Social. No período analisado, observa-se que, no ano de 2000, a diferença entre as duas esferas pública e privada, era pequena. Após 10 anos essa diferença aumentou sobremaneira, em virtude da alta taxa de crescimento do número de egressos na esfera privada (151%) e do decréscimo de 4% na esfera pública.

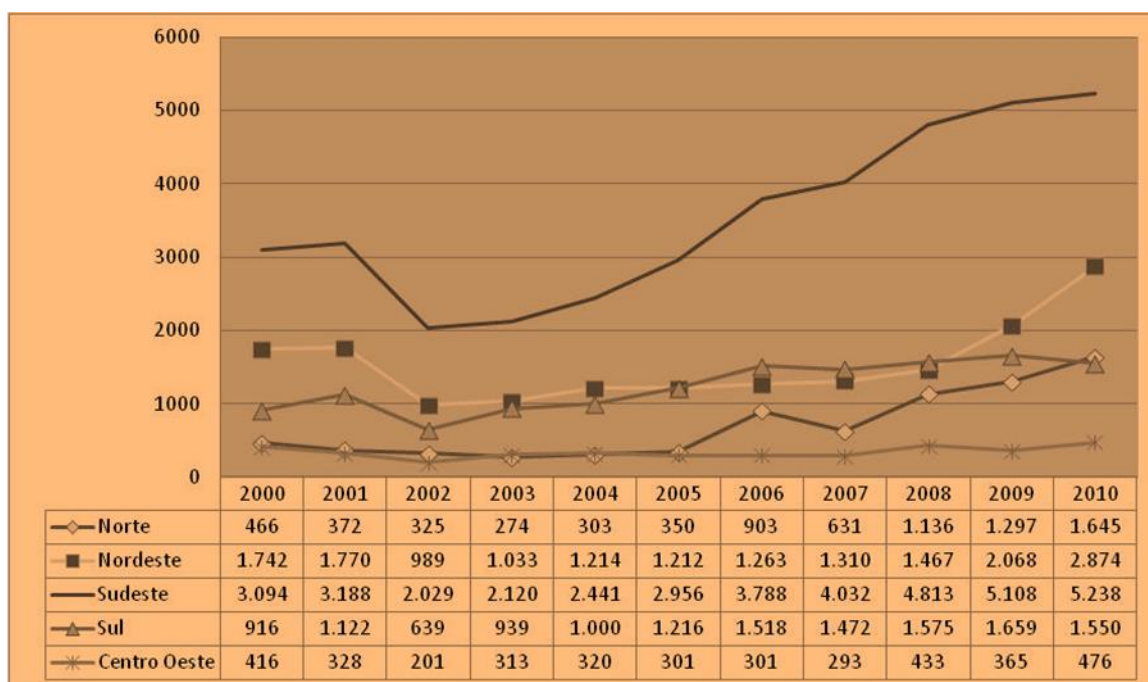
**Gráfico 5** – Concluintes dos cursos de graduação em serviço social segundo a natureza jurídica. Brasil, 2000 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

Pela análise da evolução do número de concluintes das graduações em Serviço Social, o número de concluintes no ano de 2000 era maior nas regiões Sudeste e Nordeste e menor no Norte e Centro-Oeste. O ano de 2010 mostrou aponta algumas alterações, entre elas, a região Norte ultrapassou a Sul em número de egressos no último ano. O cálculo das taxas de crescimento de cada região aponta que a região Norte, seguida da Sul e Sudeste, apresentam os maiores percentuais de elevação, quais sejam: 253% e 69% cada. A região Nordeste e Centro-Oeste cresceram 65% e 14%, respectivamente. E, embora o crescimento da região Sudeste não tenha sido o maior em relação às demais, ela ainda apresenta o maior número de concluintes.

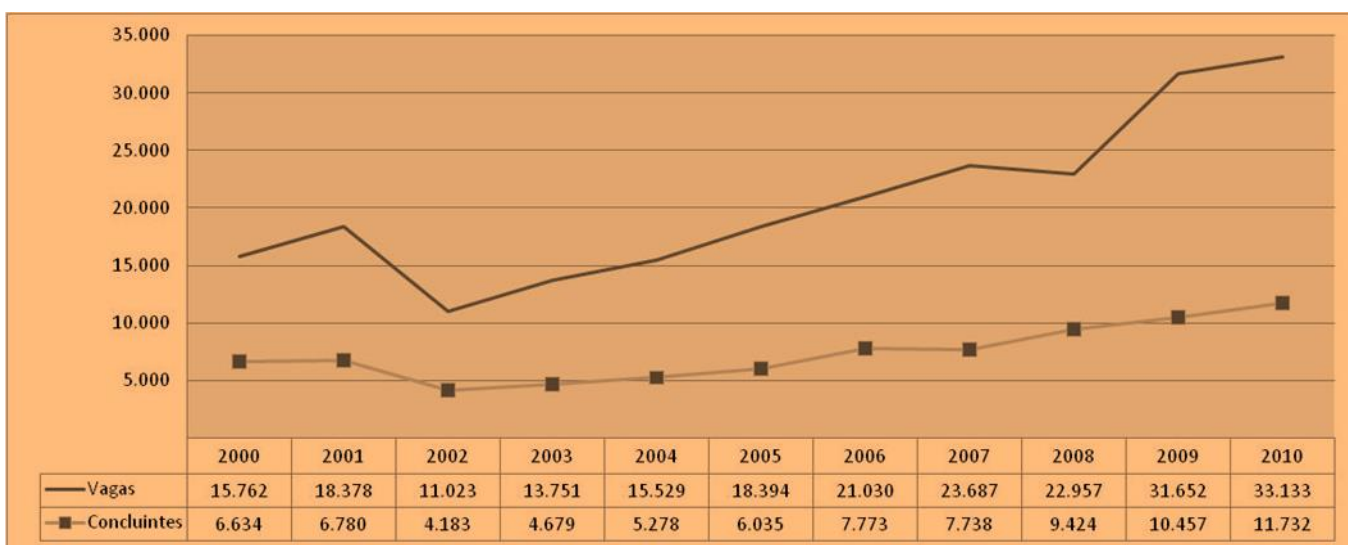
**Gráfico 6** – Concluintes dos cursos de graduação em serviço social segundo grandes regiões. Brasil, 2000 – 2010



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012

O gráfico 7 registra o número de vagas e de egressos dos cursos de graduação em serviço social no período de 2000-2010. A visualização permite verificar um aumento no número de vagas e de egressos. A taxa de crescimento do número de vagas no período foi de 110%, enquanto que a de egressos foi de 77%. Dessa forma, pode-se afirmar que o número de vagas para cursar nível superior em serviço social tem mostrado uma tendência de contínuo crescimento bem como a de concluintes.

**Gráfico 7** – Vagas e concluintes dos cursos de graduação em serviço social. Brasil, 2000 – 2010.



Fonte: INEP/MEC, SIGRAS/Estação de Trabalho IMS/UERJ do ObservaRH, 2012



Em síntese, a graduação em Serviço Social pelas instituições de ensino, públicas e privadas, no país, no período destacado, apresentou as seguintes tendências:

- Forte crescimento na oferta de cursos superiores de Serviço social no país, em ambas esferas administrativas;
- Crescimento exponencial do número de vagas nas instituições de ensino privadas;
- Forte desequilíbrio entre o número de vagas e concluintes de instituições de ensino públicas e privadas;
- Liderança da região Sudeste em números absolutos de cursos, vagas e concluintes no país;
- Significativo crescimento do ensino, apresentando um aumento no número de vagas e concluintes.